

ATA DA 027ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 6 DE OUTUBRO DE 2025, EM
HOMENAGEM ÀS MULHERES REFERÊNCIAS EM SC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial. Agradecendo a presença
de todos os senhores e senhoras, agradecendo o
carinho e a presença de todas as nossas
homenageadas.

Convido para compor a Mesa as seguintes
autoridades:

Senhora Vice-Governadora do Estado de Santa
Catarina, Marilisa Boehm;

Senhora Procuradora-Geral de Justiça do
Ministério Público do Estado de Santa Catarina,
Doutora Vanessa Wendhausen Cavallazzi;

Senhora Comandante do 22º Batalhão de Polícia
Militar de Santa Catarina, Tenente-Coronel PM
Clarissa Dias Soares.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial foi proposta
por este deputado e aprovada por unanimidade pelos
demais 39 colegas neste Parlamento, em homenagem
às mulheres referências de Santa Catarina.

Para darmos início a essa cerimônia, nós
teremos a interpretação do Hino Nacional
Brasileiro, composição de Francisco Manuel da
Silva e Osório Duque-Estrada, pelo Coral da
Assembleia Legislativa do Estado de Santa
Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da
Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Senhoras e senhores, eu registro a presença
das seguintes autoridades: senhora secretária de
parcerias estratégicas do município de
Florianópolis, Zena Becker; senhora assessora de
políticas públicas para mulheres, Gisele Lessa,
neste ato representando a Secretária Municipal de
Assistência Social do Município de Florianópolis,
Luciane dos Passos; senhor relações públicas da
Associação Empresarial de Florianópolis, a

Associação Comercial Industrial, Manoel Timóteo de Oliveira; senhor chefe de gabinete Altamiro Koerich, neste ato representando o gabinete do Deputado Estadual Nilson Berlanda. [Transcrição: Northon]

Considerando a expectativa de nossas homenageadas, gostaríamos de conceder a elas alguns instantes para suas falas antes das homenagens e, portanto, convidamos a presidente do nosso Instituto Guga Kuerten, a querida Alice Thümmel Kuerten.

A SRA. ALICE KUERTEN - Boa noite a todos! Quero agradecer a Deus pela grande oportunidade da vida, por continuarmos, apesar da idade e dos tropeços, sempre pensando numa atividade em relação ao próximo. E é isso que eu me proponho e sempre digo que o meu lema é ser alguém para alguém, porque não há sentido na nossa vida estarmos aqui para nós mesmos. Então, temos que ter esse grande objetivo de fazer alguma coisa pelo outro, seja ela qual for, nem que seja um bom dia, um boa noite ou uma ação maior. O maior é muito relativo, às vezes, você faz uma coisa pequena para alguém que é muito grande e uma coisa grande para alguém que se torna pequeno. Mas, agradeço esta oportunidade, Mário, de estar aqui. E, quando me entrevistaram, eu disse que tantas pessoas fazem coisas tão lindas e eu me sinto até um pouco acanhada, não sei se mereço, mas como aqui estou, agradeço e acho que é o nosso papel.

As sete homenageadas de hoje fazem um papel muito importante, cada uma na sua área. Os meus dois grandes temas que eu elegi para a minha trajetória pós-aposentada, que foi criar o Instituto Guga Kuerten, funcionando há 25 anos. O meu grande foco é a inclusão da pessoa com deficiência e a utilização do esporte como ferramenta educacional. Por quê? Porque é assim que eu conduzi nossa vida, criando um filho com dificuldades, tendo um outro menino com tanto potencial e que nos trouxe tantas possibilidades na vida. E tendo o mais velho como mediador, como representante do pai, já que eu perdi o marido muito cedo, com 36 anos. Então, Deus me deu essa

oportunidade e eu não posso deixar de aproveitá-la para fazer alguma coisa pela sociedade.

Perguntaram-me qual o legado que deixei. Eu acho que o grande legado começa primeiro na família, pois consegui, ao menos, fazer com que meus filhos tivessem esse olhar para o outro em todas as fases de suas de vidas. Quanto ao que ainda posso fazer, é continuar tentando fazer alguma coisa por alguém, porque acordamos de manhã e já tem uma relação de coisas e, em cada contato que temos, deixamos alguma mensagem, algo que possa servir para alguém. Então, espero ainda viver por muitos anos para que juntos possamos continuar construindo um mundo cada vez melhor. Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Ser alguém para alguém justifica plenamente a sua presença nesta noite. Muito obrigado, dona Alice!

Convido para fazer uso da palavra a jornalista e apresentadora, senhora Laine Valgas.

A SRA. LAINE VALGAS - Boa noite, senhoras e senhores. Mário, não criei costume em te ver nessa cadeira ainda, para mim tu és ainda aquela pessoa que sempre aprendi a admirar desde pequena na televisão. E quando olhava para a TV, dizia que vontade de um dia estar só pertinho dele. E tive a honra de, durante 18 anos, compartilhar uma bancada de jornal contigo e não sei se sabes que essa oportunidade que tu me dás é a mesma de um pai dizendo assim: "Calma, você está no caminho certo." E explicarei o porquê. Eu vou completar 32 anos de carreira no jornalismo e há 15 anos começou a me agoniar muito simplesmente ser só uma retransmissora de notícia. Eu me preocupava se você, que estava do outro lado, sentia-se bem ou mal, porque, geralmente, é muita notícia ruim. Na ciência a gente diz que o nosso propósito está muito ligado a nossa dor. E como tive uma situação de quase morte por depressão em função da forma física e do bullying, que passei na infância, comecei a olhar para quem sofria para curar a minha dor. E aí fui para os estudos, pós-graduei em Saúde Mental, em Neurociência, Psicologia

Positiva, Trauma Infantil e quis trazer isso para o jornalismo e eu ouvi: "Isso não é jornalismo, não tem espaço na TV para falar de emoção." Mas, ano que vem a gente vai entrar com a Norma Regulamentadora nº1 (NR-1) para valer - saúde mental e emocional - as pessoas precisam de informação. E, às vezes, entendemos que os desafios do caminho que vamos trilhando, de repente você já não sabe se está no caminho certo ou não, aí chega alguém e diz assim: "Vem cá, deixa eu te mostrar que você está no caminho certo e que, de repente, as pedras existem para a gente transpor." [Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

Então, estou muito feliz e muito grata a ti, Mário, por me dares essa oportunidade - em nenhum momento seria jogar um confete - mas é uma criança aqui dentro que diz assim: "Ok, tenho uma mão para seguir em frente, tenho essa autorização, querendo ou não, eu sou a jornalista que nasceu para falar com a emoção das pessoas." Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Curioso que essa dúvida eu tive há uns 45 anos mais ou menos, lá atrás.

Convido para fazer uso da palavra, querida Deputada Estadual de 2019 a 2023 e atual secretária-geral da Assembleia Legislativa do Estado, senhora Marlene Fengler.

A SRA. SECRETARIA-GERAL MARLENE FENGLER - Boa noite a todos! Deputado Mário, é uma alegria muito grande. Primeiro, queria muito lhe agradecer também por esta honra de estar aqui hoje, dividindo com sete mulheres maravilhosas este momento tão especial. Muito obrigada, de coração!

Vanessa, é um prazer estar aqui também dividindo este prêmio, esta homenagem, mas também como representante do Ministério Público; vice-governadora é uma honra também dividir este momento especial; tenente-coronel Clarissa já estivemos juntas em outras oportunidades, em um curso há muitos anos, falando sobre a importância da participação das mulheres na política. A cada uma de vocês, mulheres que estão aqui hoje e todas as pessoas que vieram nos prestigiar, dizer muito

obrigada, porque este momento realmente é muito especial.

Ser uma mulher na política não é uma coisa muito fácil, é um espaço que ainda é bastante masculino, se a gente olhar o quadro lá fora, nós temos ali 18 mulheres e temos aproximadamente 800 homens que se elegeram nesse período todo. Então a diferença ainda é bem grande. Mas eu acho que, acima de tudo, nós temos é que celebrar, que cada vez mais mulheres querem estar na política, cada vez mais mulheres tem a coragem de participar da política e cada vez mais homens queiram nos estimular a participarmos da política. Então acho que é um momento de encontro das mulheres querendo participar da sociedade, entendendo a importância da nossa participação, entendendo a importância do nosso olhar, da nossa capacidade de incluir, de trazer também nosso olhar mesmo de inclusão de toda a sociedade, não só na política, mas de modo geral.

Fico, realmente, muito feliz por esta homenagem. Eu sempre digo que se eu que vim dali do interior de Itapiranga, filha de agricultores e foi possível chegar a este lugar tão importante que é a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, todas nós podemos, todos nós podemos, mas todas nós, especialmente, podemos e devemos fazer a nossa parte e participar.

Muito obrigada por esse espaço e por esta importante homenagem. Obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Muito obrigado, Marlene. Convido para fazer uso da palavra a professora, servidora pública estadual e municipal, aluna de uma escola comandada à época por Antonieta de Barros a nossa querida Valdeonira Silva dos Anjos, 90 anos de samba, por favor.

(Palmas)

A SRA. VALDEONIRA SILVA DOS ANJOS - Eu quero agradecer por esse convite e dizer que eu fiquei muito contente. O senhor foi para mim um protagonista, porque este espaço aqui é um espaço nobre.

Cumprimentar as companheiras, toda a plateia e dizer que a gente é mulher. Eu sou mulher e tenho uma responsabilidade muito grande com a comunidade, começando pela família dentro de casa. Em seguida, a gente vem para fora, a gente espera que a família da gente saia e venha para fora estudar, trabalhar e participar dessas atividades. E participar de uma atividade aqui nesta Casa, principalmente, eu da minha comunidade, é muito difícil, o senhor sabe.

Eu espero que o senhor continue com esse protagonismo, com essa cabeça, incentive, inspire os outros para continuar fazendo isso e muito mais pela nossa comunidade. Obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Convido para fazer uso da palavra a empresária, mentora, palestrante, esposa e mãe, senhora Vanessa Guimarães Tobias Crocetta Biazin, por favor. *[Transcrição: Guilherme]*

A SRA. VANESSA GUIMARÃES TOBIAS CROCETTA BIAZIN - Deve fazer mais ou menos uns dez anos, eu estava no Córrego Grande, não tem um parque ecológico lá? Eu fui dar uma volta, porque eu estava em momento de completo e total desespero. Eu estava em obra e a gente sabe que em obra é calculado um custo e mesmo multiplicando pelo máximo que você imagina que você vai gastar, esse multiplicar, multiplica-se mais. Então eu disse: O que eu vou fazer? Eu tenho obra, preciso terminar a minha casa. Eu me sentei em um canto desse parque e liguei para minha mãe e falei: Mãe, não vai dar, achei que iria dar conta, pensei que iria conseguir, mas não vai dar. O que eu faço? E ela disse assim: "Vanessa, toda vez que enfrentares um medo como esse, preciso que você antes se apegue aos seus fatos. Olha toda a tua história, toda a tua biografia, desde criança, tudo o que fizesse, tudo o que você conseguiu transpor e diante de todas as coisas que já viveste, tens que olhar para esse desafio e com os teus fatos, saber se a matemática vai ou não vai fechar." Mas assim, chegou a hora de te apresentar uma coisa. Quando eu era jovem, eu escrevia na última página dos

meus cadernos um poema chamado "A Vitória da Vida". E eu sempre te falei uma outra frase desse poema. Você vai na internet agora, procura "A Vitória da Vida", lê isso e me liga de volta. E aí eu fui ao Google, coloquei "A Vitória da Vida" de um jornalista chamado Manuel Bastos Tigre e nesse poema dizia: "Pense em grande e os teus feitos crescerão; pensa em pequeno, e irás depressa ao chão. O querer é o poder arquipotente, é a decisão firmada em tua mente. Fraco é quem fraco se imagina, olha ao alto o que alto se destina." Ela falou essas frases para mim absolutamente a vida inteira. Em qualquer que seja o desafio na nossa vida, certamente Deus coloca depois do nosso passo, o lugar para a gente pisar. Mas não fosse a senhora, Dona Elice, minha mãe, absolutamente nada do que eu sou seria possível. Eu quero cumprimentar todas as mães que aqui estão e as que não estão, mas que colocaram seus filhos no mundo e dizer através da minha mãe que, independentemente do tamanho da obra, Deus coloca o jeito de pisar depois, porque pessoas como ela encorajam a gente a acreditar nos nossos sonhos. Então, quero te dedicar, mãe, porque eu ainda tenho a oportunidade de te agradecer mais do que só te dizendo publicamente em um lugar tão nobre, porque aqui era o lugar onde você tinha que estar. Essa é a primeira coisa.

Eu tive e recebi uma graça, eu sou mãe de duas crianças muito gostosas. Se for no Google e colocar perfeição e apertar "enter" aparece a foto dos dois, o Valentim e o João Ricardo. Mas entre o João Ricardo e o Valentim, eu perdi um bebê. E em uma das minhas orações, enquanto eu passava pelo processo, recebi uma graça que foi a visita da Nossa Senhora e ela apareceu para mim nitidamente, como nós aqui. E ela apareceu de costas, com um manto muito branco, com muita energia e eu fiquei com muito medo. E eu falei: Olha, obrigada, pelo amor de Deus! Eu não acredito, mas não vira, porque eu estou com muito medo. E ela não virou mesmo, até porque, enquanto mãe de Jesus, ela faz o que ela quiser. Ela não virou, mas eu me senti em estado de graça. Isso era uma quarta-feira, na

sexta-feira eu perdi o bebê. Mas eu estava com uma força, porque eu sabia que ela era e estava sendo ali o meu colo. Um tempo depois, comecei a refletir porque que ela não tinha virado, porque, lógico, não era porque eu tinha pedido. E aí, Deputado Mário, eu entendi que ela não tinha virado, porque ela não tem um rosto só. Quando eu olho para a gente aqui, olho para você, para nós todas, as que são homenageadas hoje. E hoje quando eu vi a nossa foto e não sabia que éramos nós, a primeira coisa que me veio vontade de fazer foi ajoelhar e agradecer a Deus, porque a responsabilidade é grande, mas ele confia em mim. Eu sei que nós somos face de Maria no tempo em que as mulheres vieram para fazer tanto mais do que achávamos que vínhamos fazer, porque quando precisamos, ligamos para a mãe.

Então eu quero agradecer por você, Deputado Mário, ser mais uma das faces de Maria nas nossas vidas. Agradecer às mulheres que hoje são homenageadas por serem mais uma dessas faces tão fundamentais que representam uma energia que veio ao mundo para a sua cura. E para o futuro, quero sempre me colocar à disposição. Eu devo à Vanessa, de pequeninha, que dizia que um dia seria presidente da República. O que você quer ser quando crescer Vanessa? Presidente da República! Talvez esse destino e neste lugar, colocar-me à disposição de sempre servir a todos nós, comprometendo-me a crescer inspirada nas mulheres extraordinárias que hoje foram eleitas e na mulher da minha vida, que é a minha mãe.

Obrigada demais a todos que hoje vieram, aos meus amigos de infância que estão aqui; ao meu marido, que é um gato e com quem eu sou muito feliz todos os dias; as minhas tias; minha madrinha que me ensinou a rezar, ensinou-me a oração; aos amigos novos; minha sogra e aos meus amigos. Isso é uma honra absoluta ter pessoas como vocês do meu lado para recolocar o trilho no lugar. É para isso que nos encontramos em solenidades, para lembrar porque nascemos e por isso que os amigos vêm para celebrar com a gente. Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - "Fraco é quem fraco se imagina, olha ao alto o que alto se destina, a confiança em si mesmo é a trajetória que leva aos altos cimos da Vitória. Nem sempre o que mais corre a meta alcança; nem mais longe o mais forte o disco lança; mas o que, certo de si, vai firme e em frente, com a decisão firmada em sua mente!" Presente teu para todos nós. "A vitória da vida basta os tigres." Muito grato!

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra a senhora comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar de Santa Catarina, primeira mulher a comandar um batalhão no litoral catarinense e em Florianópolis, tenente-coronel PM Clarissa Dias Soares, "polegar também é dedo", com licença.
[Transcrição: Cinthia]

A SR. TENENTE-CORONEL CLARISSA DIAS SOARES - Boa noite a todos! É realmente uma honra muito grande estar aqui e hoje eu ainda dividi com algumas colegas, que eu sou uma parte de todas as mulheres que me antecederam. Se não fossem as oficiais mais antigas, o meu lugar não estaria aqui. Se não fossem as minhas colegas, eu não estaria aqui, porque eu aprendo e consigo aprender com cada uma que passou na minha vida. Nós fizemos um curso em 2017 e aquele curso foi uma virada de chave na mudança nas nossas vidas, porque fomos escolhidas entre várias mulheres, servidoras públicas, para fazer um curso de liderança feminina. Eu acho que a gente não imaginava que o resultado seria esse: poder representar aqui as minhas colegas policiais militares, as minhas colegas bombeiras militares e ser a primeira oficial a comandar um batalhão na capital. Fazer isso com muita competência, com resultados que eu também não imaginava que fosse alcançar, com a proximidade da comunidade a qual eu tenho a obrigação de defender. Eu me sinto muito orgulhosa de estar aqui, de poder ocupar este espaço. Que muitas mulheres venham depois. Que a gente possa abrir caminho para muitas outras. Que o futuro

está aí amanhã. Muito obrigada, Mário, pela oportunidade!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Neste momento eu peço licença para fazer uso da palavra, antes das homenagens que serão prestadas e das falas finais das autoridades que compõem esta Mesa.

Ilustres colegas, queridos convidados, senhoras e senhores, especialmente as nossas queridas homenageadas, seus convidados especiais, a todos que nos acompanham pelos veículos de comunicação da Assembleia Legislativa. Aliás, um grupo de comunicação cada vez maior, bem estruturado, TVAL, Instagram, Facebook, Internet, streaming, enfim, Rádio AL.

É com grande alegria e com um profundo senso de responsabilidade que eu tomo a liberdade de conduzir esta sessão especial em homenagem às mulheres referências em Santa Catarina. Meu agradecimento vai ao Presidente Julio Garcia, a todos os integrantes da Mesa de honra desta Assembleia e aos meus 39 colegas que referendaram o apontamento destas oito mulheres maravilhosas que nos prestigiam. Como proponente desta iniciativa, quero dizer que este momento vai muito além de um simples protocolo ou formalidade. Ele é, com toda a sinceridade, um ato de reconhecimento, de valorização e de inspiração. É a sociedade catarinense, por meio do seu Parlamento dizendo em alto e bom som: Obrigado a vocês, mulheres, por nos guiarem. Obrigado por nos abrirem caminhos para outras mulheres e para outros homens. A força da inspiração e da liderança está aqui representada.

Hoje nós celebramos mulheres que transformaram dedicação em exemplo. Que transformaram barreiras em oportunidades, que enfrentaram inúmeras desigualdades e abriram portas para que outras pudessem ingressar. Olhemos para as nossas homenageadas: Marilisa Boehm, nossa vice-governadora, fortaleceu a representatividade feminina na Polícia Civil e na política catarinense. Foi a primeira delegada mulher de

Joinville. Contribuiu para a criação da Delegacia da Mulher e atuou como delegada regional, tornando-se a segunda mulher a ocupar cargo no Poder Executivo de Santa Catarina;

Vanessa Cavallazzi, procuradora-geral de justiça, primeira mulher à frente do Ministério Público de Santa Catarina - eu diria que é um verdadeiro marco institucional, bem feminino, cheio de firmeza e sensibilidade;

Clarissa Dias Soares, tenente-coronel, primeira oficial mulher a comandar uma unidade operacional na Grande Florianópolis e em todo o nosso litoral, é outra cheia de sensibilidade e de firmeza;

Valdeonira dos Anjos, conhecida como Dona Val, primeira Mestre de Artes e Ofícios, reconhecida pela Fundação Catarinense de Cultura, foi professora da rede municipal de ensino, estudou numa escola em que a diretora simplesmente era a professora Antonieta de Barros, passou por cursos importantes de nossas universidades e, além disso, é uma das fundadoras da Associação das Mulheres Negras Antonieta de Barros, ninguém melhor para lhe dar nome; *[Taquígrafa: Rubia]*

Alice Kuerten, presidente do Instituto Guga Kuerten, o IGK, conduzindo a instituição com dedicação, uma entidade sem fins lucrativos, voltada a projetos esportivos e sociais para crianças, adolescentes e pessoas com necessidades especiais, a sua forte liderança, o impacto social da organização promove inclusão e oportunidades. Viaja pelo estado orientando a paz e outras instituições a elaborarem projetos que por incrível que pareça, é como se eu dissesse que dinheiro não tem muito, mas não falta, o que falta são bons projetos;

Laine Valgas, minha colega de bancada por muitos anos, que utiliza a sua voz para promover solidariedade e fortalecer causas coletivas com mais de 30 anos de experiência, eu não ia citar se ela não tivesse dito como jornalista e apresentadora de TV, dedica-se e se especializou em neurociência e em outras áreas importantíssimas. Portanto, a sua trajetória une

comunicação, conhecimento e engajamento social, ela ajuda pessoas a se descobrirem;

Vanessa Tobias, é mentora, empresária, inspira o desenvolvimento pessoal e profissional de milhares de pessoas, é criadora do seu próprio método de desenvolvimento humano, atua como palestrante, desenvolvendo cursos e trilhas de capacitação para empresas e famílias de todo o Brasil. É uma das figuras mais abertas ao novo que eu conheci. Conte algo novo para ela e ela já une dois alvos novos e cria um terceiro, isso a faz mais grandiosa;

Minha querida Marlene Fengler que fortalece a democracia e a representatividade feminina em Santa Catarina. A Marlene, mesmo destacando a sua origem no sítio, lá no Oeste, é especialista em políticas públicas pela Fundação Internacional Ibero-Americana de Administração e Políticas Públicas da Espanha. Foi à primeira mulher a ocupar a chefia de gabinete da Presidência deste Legislativo e a presidir a escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira, uma das figuras públicas mais interessantes, éticas que eu tive a oportunidade de conhecer. Lá, ela instituiu o Hackathon Cívico, premiado pela Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas, sendo que em 2018 ela foi à ONU apresentar esse projeto em nome da nossa Alesc. Também atuou como deputada estadual e foi à primeira coordenadora da Bancada do Oeste.

Cada uma dessas mulheres nos lembra que o verdadeiro topo pertence àqueles e àquelas que se dedicam que enfrentam desafios com coragem e que acreditam na mudança, aquelas que sabem que coragem não é ausência de medo, ausência de medo é loucura. "Vou pular do décimo andar, não pula que você morre, é loucura." Coragem é ter medo, saber identificá-lo e fazer o que tem que ser feito da melhor forma possível. Não é apenas um ponto de chegada, não, é um passo firme rumo a uma sociedade mais justa, equitativa e colaborativa. Esse é o olhar para o futuro que essas mulheres nos indicam. A solução para os desafios sociais passa pelo reconhecimento pleno do potencial

feminino. Por isso, a homenagem de hoje não é simbólica, eu volto a frisar, abri a fala dizendo isso, não é só um simbolismo, é estratégica, é o futuro sendo construído diante de nós. Aliás, o presente maior que recebemos é o futuro. O presente é o futuro! A todas vocês homenageadas, às mulheres, que vocês representam, o meu mais sincero reconhecimento e gratidão, que este momento inspire a próxima geração. Que a força, a coragem e a liderança de vocês continuem moldando um futuro promissor para o nosso Estado de Santa Catarina.

Concluindo, como disse Anita Garibaldi, heroína de dois mundos, eu não ouvi, mas está escrito na literatura, nascida em Laguna e participante ativa da Revolução Farroupilha e da Unificação Italiana: "A liberdade é a nossa razão de viver e de lutar". Poderia estar sendo dito ou escrito por qualquer uma das nossas oito mulheres homenageadas. Que a coragem, a determinação e o exemplo de nossas homenageadas continuem inspirando cada mulher a ocupar o seu espaço, a transformar a realidade e a abrir novos caminhos para Santa Catarina. Mais uma vez, parabéns a todas, que possamos seguir juntos, celebrando o talento feminino como referência máxima e exemplo para todos nós. Boa noite a todos!

(Palmas)

Convido o mestre de cerimônias para proceder com a entrega das homenagens de hoje.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa-noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense homenageia Mulheres Referências em Santa Catarina. As suas trajetórias inspiram, rompem barreiras e promovem transformações sociais, demonstrando a importância da contribuição feminina para a construção de uma sociedade mais justa e de uma sociedade fundada no respeito, na equidade e na participação cidadã.
[Transcrição: Ana Maria]

Com dedicação, competência e liderança, essas mulheres transformam realidades, abrem novos caminhos e, sem dúvida nenhuma, fortalecem a

presença feminina em todas as áreas da atuação da nossa sociedade.

Para entregar as homenagens desta noite, convidamos o proponente desta sessão especial, Deputado Estadual Mário Motta.

Convidamos para receber a homenagem à senhora Vice-Governadora do Estado de Santa Catarina, Marilisa Boehm.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à senhora Procuradora-Geral de justiça do Ministério Público de Santa Catarina, doutora Vanessa Wendhausen Cavallazzi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à senhora Comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar de Santa Catarina, tenente-coronel PM Clarissa Dias Soares.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à deputada estadual no período de 2019 a 2023 e secretária-geral da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, senhora Marlene Fengler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à presidente do Instituto Guga Kuerten, senhora Alice Kuerten.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à professora e servidora pública estadual e municipal, senhora Valdeonira Silva dos Anjos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à jornalista e apresentadora, senhora Laine Valgas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à empresária, mentora e palestrante, senhora Vanessa Guimarães Tobias Crocetta Biazin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Lembramos que todas os registros fotográficos desta sessão, estarão disponíveis no site da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. O link para acesso vocês encontram no nosso Instagram @assembleiasc ou através do QR Code que está aqui no telão. Acompanhem por lá as novidades e os bastidores do Parlamento catarinense.

Lembramos ainda que esta sessão é transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no YouTube, onde ficará disponível para posterior visualização.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Convido para fazer uso da palavra a senhora Procuradora-Geral de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina, Dra. Vanessa Wendhausen Cavallazzi. *[Transcrição: Jênifer]*

A SRA. PROCURADORA-GERAL VANESSA WENDHAUSEN CAVALLAZZI - Boa noite a todos e a todas! Para o desespero da minha Casa Militar, esqueci todos os cartões com o nome de todas as autoridades. Então, quero abraçar e cumprimentar cada um de vocês de forma mais carinhosa possível. Porque, verdadeiramente, Deputado Mário Motta, estou emocionada. O passado e presente se encontram, neste momento, aqui e agora.

Há 40 anos, Laine, eu era uma adolescente que saía correndo do colégio e me instalava numa daquelas cadeiras lá em cima, acompanhando as discussões no Parlamento, porque a minha mãe era taquígrafa na mesa que ficava exatamente aqui embaixo. Ao perceber todos os debates e diálogos que eram travados nesta Casa, eu decidi que queria fazer a diferença na vida da sociedade catarinense e essa se tornou a missão da minha vida. E, Tateando ao longo do caminho, encontrei o Ministério Público, instituição cuja missão é fazer justiça, transformar vidas e induzir

políticas públicas. Ali, encontrei o veículo adequado para me conduzir até este lugar.

Antes de ser procuradora-geral, eu sou promotora de justiça, e, sendo promotora de justiça, a missão da minha vida, todos os dias ao colocar o pé para fora da cama, é fazer a diferença na vida da sociedade catarinense e tudo isso nasceu neste mesmo lugar. Então, estar aqui hoje, ser homenageada por vossa excelência, olhar este espaço onde minha mãe trabalhava, onde meu pai falou tantas vezes nesta tribuna, é realmente reencontrar quem eu sou. E, Laine, ter a certeza de que estamos no caminho certo, de que estamos indo para o lugar certo.

Não poderia deixar de mencionar, neste espaço, as mulheres que também estão sendo homenageadas:

Dona Alice Kuerten, conheci seus filhos, conheci o Guga ainda pequeno jogando tênis e o Rafael cuidando dele, desde aquela época. Seu Aldo, à beira das quadras, observando aqueles dois meninos jogando. Eu conheço os valores que construíram aquela família. Então, quando a senhora se ergue nesta tribuna e diz: "Eu acho que consegui passar valores para os meus filhos" e que fez da missão de vida, ser alguém para o outro, eu sei exatamente do que a senhora fala. Receba meus cumprimentos e meu abraço mais sincero.

Laine, nós fomos amigas de colégio, sentávamos lado a lado, carteira com carteira. Disputávamos campeonatos de leitura e a Laine era sempre a campeã. Sempre! Quando você se coloca diante de todos nós, nesta tribuna, e diz que a sua missão de vida é ir ao encontro da emoção do outro e resgatar o que há de melhor no ser humano por meio da sua profissão, nós reconhecemos imediatamente, todos os dias encontramos em você essa injeção de ânimo. É claro que você tinha que estar aqui.

Vanessa, conheço o teu trabalho há muito tempo. A tua missão é transformar vidas, muitas vidas, oferecendo um horizonte novo, talvez um horizonte mais amplo. É claro que tu tinhas que estar sentada aqui.

Marlene, tu desafiaste a política e te lançaste num caminho absolutamente difícil, ainda

muito masculino e te sentaste neste Plenário onde poucas de nós já se sentaram, para levantar a voz desta tribuna em nome de todas nós. É claro que tu tinhas que estar aqui.

Professora Dona Val, o que dizer da senhora? Mulher, professora, negra, sentada neste lugar após educar milhares de crianças mundo afora, transmitindo os valores que moldaram a sua própria pessoa. É evidente que a senhora tinha que estar aqui agora. Este lugar pode ser muito chique, mas a senhora é mais chique ainda por todo o trabalho que realizou ao longo da vida, custando o que custou.

Fico imensamente feliz e lisonjeada por receber esta homenagem, mas ainda mais feliz por estar ao lado de todas vocês.

Muito obrigada, Deputado, por este espaço, pelo carinho e pela acolhida. Muito obrigada a vocês pela oportunidade de estar aqui junto de cada um. Um beijo enorme!

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Convido agora, para fazer uso da palavra e encerrar as falas desta noite, a senhora Vice-Governadora do Estado de Santa Catarina, Marilisa Boehm. [*Transcrição: Milyane*]

A SRA. VICE-GOVERNADORA MARILISA BOEHM - Boa noite a todos! Senhoras e senhores, querido Deputado Mário Motta, demais autoridades homenageadas, familiares e amigos presentes.

Recebo esta homenagem com profunda gratidão e emoção. Ser reconhecida por esta Casa que representa o povo catarinense é uma honra que toca meu coração e me faz refletir sobre a trajetória que me trouxe até aqui. Nada do que construí foi sozinha, cada passo dessa caminhada foi impulsionado por pessoas que acreditaram, inspiraram e caminharam comigo. Penso na minha família, minha base, meu alicerce desde sempre. Como todos sabem, minha luta é pelas mulheres. É a luta incansável contra a violência, pela igualdade, pela dignidade, pelo respeito e hoje, ao receber esta homenagem, penso nas mulheres que vieram antes de nós, mulheres que abriram caminhos

com coragem, mesmo quando as portas ainda estavam fechadas. Penso também nas tantas mulheres catarinenses que sigo encontrando pelo caminho, nas grandes e pequenas cidades, nas instituições e nas comunidades, mulheres que me lembram todos os dias o porquê de lutar por um Estado mais justo, mais humano e mais igualitário.

Ser mulher na vida pública é, antes de tudo, um exercício diário de coragem e sensibilidade. Por isso, esta homenagem não é só minha, ela pertence a todas as mulheres que acreditam que é possível transformar o lugar onde vivem. As que trabalham com amor, as que cuidam com afeto, as que sonham e realizam, mesmo sem aplausos, mesmo sem reconhecimento. Com cada mulher que enfrenta, que luta, que acredita, é por elas e com elas que sigo com fé, coragem e determinação, servindo a Santa Catarina ao lado do nosso Governador Jorginho Mello. Porque o que realmente fica não são os cargos, não são os títulos, é o bem que fazemos, as vidas que tocamos e o exemplo que deixamos pelo caminho.

Agradeço ao Deputado Mário Motta pela indicação generosa, à Assembleia Legislativa pelo reconhecimento e a todos que de alguma forma fizeram parte da minha jornada. Levo comigo essa honraria, não como um ponto de chegada, mas como um lembrete que ainda há muito a fazer e de que vale a pena continuar lutando sempre com coragem, empatia e propósito. Parabéns a todas essas homenageadas, mulheres guerreiras e a todas as mulheres de Santa Catarina. Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Senhoras e Senhores, sou muito grato pela presença de todos vocês esta noite, uma noite de segunda-feira, com chuva durante o dia, com a temperatura baixando e ainda assim, a presença de todos e de todas engrandece a homenagem que prestamos a essas oito catarinenses de nascimento ou não, mas que representam para este Estado a força da mulher de Santa Catarina.

A Presidência agradece mais uma vez a presença das autoridades e a todos que nos honraram com o comparecimento nesta noite.

Convoco uma sessão ordinária para amanhã, em horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina sob a regência do maestro Reginaldo da Silva, estará encerrada esta sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. [*Transcrição: Yasmim*]

(Ata sem revisão dos oradores.)